

1 CONSELHO ESTADUAL DOS DIREITOS DA MULHER – CEDIM/SC, aos sete  
2 dias do mês de julho do ano de dois mil e quinze em Criciúma, realizou-se a  
3 Reunião Plenária Itinerante do CEDIM/SC, sob a Coordenação da Presidenta  
4 Conselheira do CEDIM/SC, Sheila Sabag, representante da Rede Nacional  
5 Feminista de Saúde. A Reunião Plenária Itinerante foi realizada em dois  
6 períodos, das 10h30min às 12h30min, na Sala do Centro de Eventos José Ijair  
7 Conte, sito, Rua Giacomo Sonogo Neto, 35, Bairro Santa Barbara, Criciúma/SC  
8 e das 14h às 17h30min, no Mini Auditório Edson Rodrigues, Bloco P. Sala 19,  
9 UNESC, sito, Avenida Universitária, nº 1105, Criciúma/SC e contou com a  
10 presença das Conselheiras Titulares e Suplentes, representantes das  
11 Organizações Governamentais: Conselheira Suplente Ariane Emi Nakamura,  
12 representante da Secretaria de Estado de Turismo, Cultura e Esporte (SOL);  
13 Conselheira Titular Fabiana Lopes Ribeiro representante da Secretaria de  
14 Estado do Desenvolvimento Econômico e Sustentável (SDS); Conselheira  
15 Suplente Maria de Fátima Alves, representante da Secretaria de Estado da  
16 Educação, Ciência e Tecnologia (SED); Conselheira Titular Célia Fernandes,  
17 representante da Coordenadoria Estadual da Mulher CEM/SC; Conselheira  
18 Titular Patrícia Cristina Fronza, representante da Secretaria de Segurança  
19 Pública (SSP); Conselheira Titular Guerlinda Gomes de Medeiros,  
20 representante da Secretaria de Estado da Administração (SEA); Conselheira  
21 Titular Luz Marina Stradioto Steckert, representante da Secretaria de Estado de  
22 Planejamento (SPG), Conselheira Titular Maria Cecília Heckrath, representante  
23 da Secretaria de Estado da Saúde (SES); Conselheira Titular Carmen Lúcia  
24 Luiz, representante da Secretaria de Estado da Assistência Social, Trabalho e  
25 Habitação, e Conselheiras Titulares e Suplentes, representantes das  
26 Organizações Não Governamentais: Conselheira Titular Adélia Maria Schmitz,  
27 representante da Associação Estadual de Mulheres Camponesas/SC (AEMC);  
28 Conselheira Suplente Débora Diana da Rosa, representante do Grupo Fogueira  
29 (UNOCHAPECÓ); Conselheira Titular Carmem Vera G. Vieira Ramos,  
30 representante do Instituto de Estudos de Gênero (IEG); Conselheira Suplente  
31 Kellen Silvestre Queiroz, representante da Comissão da Mulher  
32 Advogada/Ordem dos Advogados do Brasil. E demais participantes do

33 Conselho Municipal dos Direitos da Mulher de Criciúma (CMDM) e instituições  
34 do referido município. Justificou a ausência, a Conselheira Titular Jurema  
35 Ramos dos Santos, representante da Associação de Mulheres de Negócios e  
36 Profissionais da Grande Florianópolis (BPW). A Presidenta Sheila, deu por  
37 aberta a Reunião Plenária Itinerante saudando as/os participantes.  
38 Posteriormente houve a apresentação das conselheiras estaduais e municipais,  
39 assim como das/dos demais presentes. A Secretária Executiva Fabiana  
40 entregou a cópia impressa da pauta, para que todas as conselheiras pudessem  
41 acompanhar as discussões e posteriormente os encaminhamentos proferidos.  
42 Em seguida, Sheila procedeu à leitura da **CONVOCAÇÃO DA REUNIÃO**  
43 **PLENÁRIA ITINERANTE DE CRICIÚMA**, de 07 de julho de 2015, que no  
44 período matutino teve como **ORDEM DO DIA: Início da Plenária Itinerante**  
45 **CEDIM/SC e Conselho Municipal dos Direitos da Mulher (CMDM) de**  
46 **Criciúma: (a) apresentação das Conselheiras; (b) aprovação da Ata da 4ª**  
47 **Reunião Plenária Ordinária do CEDIM/SC, realizada no dia 02 de junho de**  
48 **2015; (c) deliberações sobre as Plenárias Itinerantes de Lages e Chapecó;**  
49 **(d) assuntos referentes a Lei de Criação do CEDIM/SC e Coordenadoria**  
50 **Estadual da Mulher.** Como houve anteriormente a apresentação das  
51 conselheiras estaduais e municipais, seguiu-se para o item (b) aprovação da  
52 Ata da 4ª Reunião Plenária Ordinária do CEDIM/SC, realizada no dia 02 de  
53 junho de 2015, sendo esta, aprovada por unanimidade; (c) deliberações sobre  
54 as Plenárias Itinerantes de Lages e Chapecó: Sheila informou que participou  
55 nos dias 26 e 27 de junho de 2015, do **Fórum pelo Fim da Violência Contra a**  
56 **Mulher em Chapecó, o qual participou também, as Conselheiras do**  
57 **CEDIM/SC, as conselheiras, Adélia, Myriam Aldana Vargas Santin e Célia**  
58 **que representou também a CEM.** Segundo Sheila, o referido Fórum  
59 possibilitou a aproximação do CEDIM/SC junto ao Conselho Municipal  
60 dos Direitos da Mulher de Chapecó, considerando também a  
61 possibilidade de conhecer as ações no trato a garantia e defesa dos  
62 direitos a mulher daquele município. Diante do exposto e da contenção  
63 das despesas com diárias referendadas pela SST, Sheila sugeriu a  
64 suspensão da Plenária Itinerante de Chapecó. As conselheiras foram

65 favoráveis a suspensão; (d) assuntos referentes a Lei de Criação do  
66 CEDIM/SC e CEM, Sheila mencionou a necessidade de retomarmos junto  
67 a SST, os procedimentos para a alteração da Lei de Criação do CEDIM/SC,  
68 visto que tal alteração está sendo discutida por pelo menos oito anos. A  
69 presidenta do CEDIM/SC mencionou que houve uma negativa pela  
70 Secretaria de Estado da Casa Civil quanto a proposta de alteração para  
71 que o CEDIM/SC seja composto exclusivamente por mulheres. Foi  
72 sugerido na presente plenária que se retire a palavra exclusivamente e se  
73 inclua a palavra preferencialmente e que seja formada uma Comissão para  
74 trabalhar novamente a alteração da Lei de criação. Discutiu-se também a  
75 necessidade do CEDIM/SC tornar-se um conselho deliberativo. Sheila  
76 mencionou que o Conselho Nacional dos Direitos da Mulher (CNDM) possui  
77 dois conselheiros e que caso não se tenha sucesso na proposta de alteração  
78 mencionada anteriormente, podemos seguir a Lei do CNDM, onde a  
79 composição governamental é composta **preferencialmente** por mulheres e a  
80 composição da sociedade e civil é **exclusivamente** por mulheres. Maria  
81 Cecília questionou sobre o que deverá ser mais importante para o CEDIM/SC:  
82 a alteração da sua composição ou a sua atuação enquanto órgão consultivo ou  
83 deliberativo. Diante das exposições, deliberou-se a necessidade de uma  
84 Comissão de Análise à Lei de Criação do CEDIM/SC, a saber, composta pelas  
85 seguintes conselheiras: Sheila Sabag, Kellen Silvestre Queiroz; Célia  
86 Fernandes; Maria de Fátima Alves e Maria Cecília Heckrath Quanto a  
87 Coordenadoria Estadual da Mulher, Sheila mencionou que sob o contexto da  
88 reforma administrativa, há a possibilidade das coordenadorias estaduais, entre  
89 elas, a CEM, ficarem vinculadas a SST. Ainda segundo Sheila, as  
90 Coordenadorias deveriam ficar vinculadas ao gabinete do Governador. Célia  
91 mencionou que participou de uma reunião com a Secretária da SST, a Sra.  
92 Angela Albino, tendo com pauta também, a reestruturação da CEM. Sendo que  
93 posteriormente se reunirão para dar continuidade às tratativas sobre tal  
94 reestruturação. Célia mencionou que o imóvel o qual será instalada a CEM,  
95 encontrava-se sem internet e sem telefone e os encaminhamentos e  
96 procedimento necessários para a efetivação das ações da CEM estavam sendo

97 realizadas na Secretaria de Estado da Casa Civil. Carmem Ramos referendou  
98 que essa é uma discussão que o CEDIM deverá pensar qual será o seu  
99 posicionamento. Maria Cecília e Sheila fomentaram a reflexão sobre como  
100 ficará no âmbito estadual os organismos de políticas para as mulheres e como  
101 se dará a execução administrativa e financeira dos recursos para a CEM. Célia  
102 falou que alguns municípios recebem recursos através de convênios oriundos  
103 do governo federal e que a CEM estava naquele período, fazendo  
104 levantamento dos itens comprados com tal recurso para concluir a prestação  
105 de contas. Sheila mencionou que o CEDIM/SC deveria manifestar seu  
106 posicionamento sobre a vinculação ou não das Coordenadorias a SST. Carmen  
107 Luiz sugeriu o conhecimento da proposta de reforma para um posterior  
108 posicionamento. Célia mencionou que gostaria de conversar novamente com a  
109 Secretária Angela Albino. Patrícia Fronza disse que é necessário fundamentar  
110 o posicionamento a ser tomado pelo CEDIM/SC. Carmem Ramos colocou que  
111 a tomada de posição é política, e enquanto representante de uma Organização  
112 Civil/IEG/UFSC se posiciona sim que devemos lutar pelo fortalecimento da  
113 CEM, e que neste contexto é o não atrelamento a SST. Diante das  
114 explanações deliberou-se, portanto, conhecer a proposta de reforma  
115 administrativa e criar um documento contendo o posicionamento do CEDIM/SC  
116 e as propostas de articulação e trabalho junto a CEM. Voltando ao item (b) da  
117 Pauta, a Secretária Executiva Fabiana mencionou que conforme deliberado na  
118 1ª Reunião Plenária Ordinária, a Plenária Itinerante do CEDIM/SC em Lages  
119 aconteceria no mês de agosto, todavia, se fazia necessária a definição das  
120 conselheiras que participarão, portanto tal definição ocorreria através de  
121 consulta via email, visto que na presente Plenária em Criciúma, não estavam  
122 presentes todas as conselheiras estaduais. Findando o primeiro momento da  
123 Plenária, Célia apresentou às conselheiras presentes, o patrocinador das  
124 sacolas para a 4ª Conferência Estadual de Políticas para as Mulheres. No  
125 período vespertino, a Plenária Itinerante contou com as conselheiras estaduais  
126 citadas acima e demais participantes conforme lista de presença em anexo.  
127 Dando continuidade a **ORDEM DO DIA**: houve a **explicação da Presidenta**  
128 **do CMDM, Senhora Professora Maristela Bolan e apresentação das**

129 **Conselheiras**; e posteriormente a **explicação da Presidenta do CEDIM/SC,**  
130 **Senhora Sheila Sabag: que também fez a apresentação das Conselheiras**  
131 **e divulgação dos 04 eixos da 4ª Conferência Nacional de Políticas para as**  
132 **Mulheres, conforme disposto no Decreto de 30 de Março de 2015;** Sheila  
133 discorreu sobre as orientações já encaminhadas aos municípios quanto a  
134 realização das conferências municipais e intermunicipais, salientando a  
135 importância da realização das conferências e os prazos dos encaminhamentos  
136 dos documentos. Após a fala de Sheila, houve a **explicação da**  
137 **Coordenadora do Núcleo de Prevenção às Violências e Promoção da**  
138 **Saúde (NUPREVIPS), Senhora Ana Losso, sobre Saúde da Mulher;** e  
139 posteriormente a **explicação sobre Violência Contra Mulher do Delegado**  
140 **de Proteção à Mulher, à Criança e ao Adolescente, Senhor Márcio Campos**  
141 **Neves,** o qual mencionou a importância da efetividade da rede de atendimento  
142 a mulher vítima de violência e articulação entre as políticas setoriais. Em  
143 seguida houve a **explicação da Conselheira do CEDIM/SC, Senhora**  
144 **Carmem Vera G. V. Ramos, sobre a Violência Contra a Mulher;** evidenciado  
145 o número da violência contra a mulher no Estado de Santa Catarina, a rede de  
146 atendimento atual e a necessidade de ampliação e efetividade as ações  
147 desenvolvidas ao combate a violência. Posteriormente houve a abertura ao  
148 **debate.** As discussões iniciaram-se com a manifestação da representante da  
149 Coordenadoria de Promoção de Igualdade Racial de Criciúma (COPIRC),  
150 Maristela, a qual mencionou a ausência de mulheres negras e suas  
151 representações no CMDM e no CEDIM. Carmem Ramos mencionou que não  
152 há informações e dados específicos sobre a população negra e indígena, como  
153 dados de onde moram e quais as violências mais recorrentes e nesse sentido,  
154 referendou a importância da realização e da participação dos segmentos nas  
155 Conferências. Márcio mencionou a importância da reivindicação de Maristela  
156 reforçando a necessidade do trabalho articulado e educativo. Carmem Ramos  
157 complementou referendando a necessidade de capacitação também dos  
158 servidores e agentes que realizam os atendimentos nas delegacias. A  
159 presidenta do Sindicato dos Servidores Públicos de Criciúma e Região  
160 salientou a importância da Plenária Itinerante, visto que possibilitou através dos

161 dados apresentados a dimensionar a necessidade qualificação e ampliação da  
162 rede de atendimento, possibilitando ainda o fomento de posteriores discussões  
163 na Conferência Municipal e Criciúma. Maria Gorete, representante das  
164 trabalhadoras rurais de Criciúma, falou que as defesa e garantia dos direitos da  
165 mulher perpassam também as condições de trabalho dignas e a garantia de  
166 salário igual para as mesmas funções desempenhadas entre homens e  
167 mulheres e que as mulheres trabalhadoras rurais sofrem ainda maior  
168 discriminação. Adélia complementou que esta no movimento de mulheres há  
169 aproximadamente vinte e cinco anos e ratificou a fala de Maria Goreti quanto a  
170 violência discriminatória acentuada as mulheres rurais. Adélia finalizou sua  
171 explanação referendando que enquanto existir uma mulher submissa no  
172 mundo, as organizações de mulheres se farão necessárias. Débora  
173 contextualizou a violência contra a mulher sob o viés da saúde, considerando,  
174 portanto tanto as doenças físicas quanto psicológicas. Abordou ainda a  
175 necessidade de reconhecimento das diferenças, desvelando os estigmas  
176 muitas vezes velados, mas que se encontram arraigados nas formas de  
177 atendimento às mulheres vitimas de violência. Márcio parabenizou Débora e  
178 mencionou novamente a necessidade de articulação das políticas que visam a  
179 garantia e a defesa dos direitos da mulher. A presidenta do CMDM de  
180 Criciúma, Maristela mencionou a dificuldade em mobilizar a rede de  
181 atendimento e as demais organizações para momentos como a presente  
182 Plenária, e referendou a importância da educação no sentido de capacitação  
183 de todas e todos envolvidos na rede de atendimento a mulher. Finalizando o  
184 debate, procedeu-se o encerramento da Plenária Itinerante de Criciúma com o  
185 agradecimento feito pelas presidentas do CEDIM/SC e do CMDM de Criciúma  
186 a todas e todos presentes. Nada mais havendo a tratar, eu Fabiana de Souza  
187 lavrei a presente Ata.